

## "Voo"

Em parceria com a curadoria, a ideia da obra é dialogar com o arquivo do Jornal O Povo, que existe em nossa cidade há 84 anos, tendo como guia as metamorfoses da Mariposa em consonância com as ideias de Gaston Bachelard no livro "A Poética do espaço". A mariposa e o sótão, o casulo e o porão, a lagarta e a cabana, atuam como metáforas para a construção da memória. As imagens assumirão a forma de dispositivos ativos, na qualidade de memórias. Em cada um de nós há casulos, há metamorfoses, há mariposas. Há imagens que reservam pousos e asas em estado de latência, guardadas em silêncio nos porões dos arquivos vivos.

*"A casa, como fogo, como a água, nos permitirá evocar, na sequência de nossa obra, luzes fugidias de devaneio que iluminam a síntese do imemorial com a lembrança."*

*Gaston Bachelard*

